Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes oncológicos com sepse internados ≥ 30 dias na Terapia Intensiva

Autores: Natalia Soares de Castro, Giullia Victoria Menezes de Aquino Eloi, Danielle de Henrique Mendonça, Flavia Giron Camerini, Cintia Silva Fassarella, Danilo Corrêa Silva da Cruz

**Introdução**: Pacientes oncológicos apresentam risco elevado para o desenvolvimento de sepse. A sepse é uma das principais causas de internação em unidades de terapia intensiva (UTIs) e está relacionada a altas taxas de mortalidade. Os profissionais de enfermagem que atuam na UTI com pacientes oncológicos, precisam ancorar suas ações nas melhores evidencias científicas para realizar a detecção precoce da sepse

**Objetivo**: Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes oncológicos com sepse internados por 30 dias ou mais em UTI

**Método**: Estudo transversal com análise documental em banco de dados secundários do Epimed Monitor UTI Adulto® de um Hospital Universitários do Rio de Janeiro. Foram coletados dados de 586 pacientes entre 1 janeiro de 2020 a 31 dezembro 2023. Foram incluídos pacientes oncológicos ≥ 18 anos com 30 dias ou mais de internação na UTI. As variáveis de interesse foram, idade, sexo, comorbidades , tipo do tumor e localização.

**Resultado**: A idade média foi 64 anos, com mediana de 68,0 anos. O desvio padrão de 13,3 anos indica uma variação considerável na faixa etária dos pacientes, entre 25,0 a 88,0 anos. Observa-se uma distribuição equitativa entre os pacientes, 54,9% sexo masculino e 45,1% sexo feminino. Em relação as comorbidades, a hipertensão arterial afetou 58,8% dos pacientes, observou-se um p-valor=0,0314, evidenciando uma associação significativa com a mortalidade. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica demonstrou uma forte associação com a mortalidade, p-valor=0,0059. A necessidade de diálise foi observada em 15,7% dos pacientes com p-valor=0,014, indicando uma associação significativa com a mortalidade, 64,7% dos pacientes apresentam diagnostico de tumores sólidos, em relação a localização do tumor, 14% possuem câncer de pulmão, seguido da próstata 8,5% e Câncer de Rim e vias urinárias 7,0%.

**Conclusão**: A análise do perfil de pacientes oncológicos com sepse internados em UTI permite compreender melhor os fatores associados à sua sobrevida. A atuação do enfermeiro na assistência a pacientes oncológicos com sepse é de suma importância para a redução da mortalidade, uma vez que essa condição exige uma vigilância constante e ações rápidas. O reconhecimento precoce de fatores de risco de mortalidade, como sinais iniciais de sepse, é fundamental.

Referencias:

SINGER, M.; DEUTSCHMAN, C. S.; SEYMOUR, C. W.; HARI, M. S.; ANNANE, D;  BAUER, M. et al. The Third International Consensus definitions for sepsis and septic shock (Sepsis-3). JAMA 315(8):801–810, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1001/jama.2016.0287> Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2492881>

TAVAKOLI, A.; CARANNANTE, A. Nursing Care of Oncology Patients with Sepsis. Seminars in Oncology Nursing, v. 37, n. 2, p. 151130, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2021.151130>; Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0749208121000139?via%3Dihub>